

CARTILHA DA TECNOLOGIA SOCIAL MODELO DE GOVERNANÇA DA ÁGUA E DO TERRITÓRIO



TSGA
TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA A
GESTÃO DA ÁGUA



TECNOLOGIAS SOCIAIS PARA A
GESTÃO DA ÁGUA

CARTILHA DA
TECNOLOGIA SOCIAL
MODELO DE GOVERNANÇA
DA ÁGUA E DO TERRITÓRIO

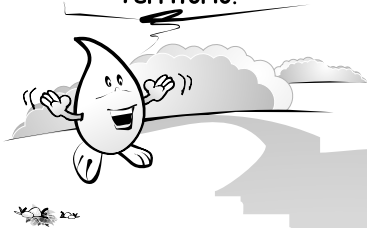


Tecnologia Social Modelo de Governança da Água e do Território

Esta Tecnologia Social do Projeto TSGA é uma metodologia de empoderamento de pessoas para uma participação qualificada no planejamento e gestão local da água e do território, caracterizando o processo de Governança. Neste Projeto, a Governança é um tema transversal e está associada às tecnologias e metodologias específicas voltadas à gestão da água.



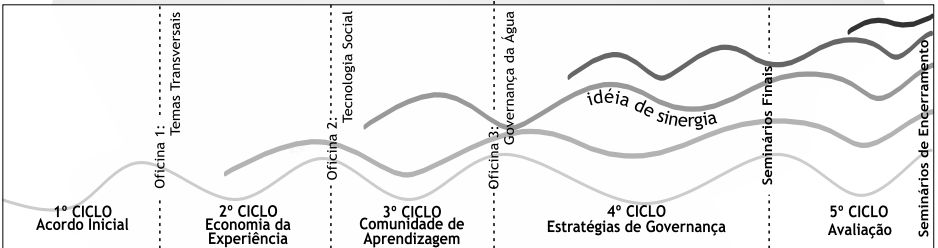
O esquema abaixo mostra a idéia dos Ciclos de Aprendizagem com a qual foi concebido o **Modelo de Governança da Água e do Território**.



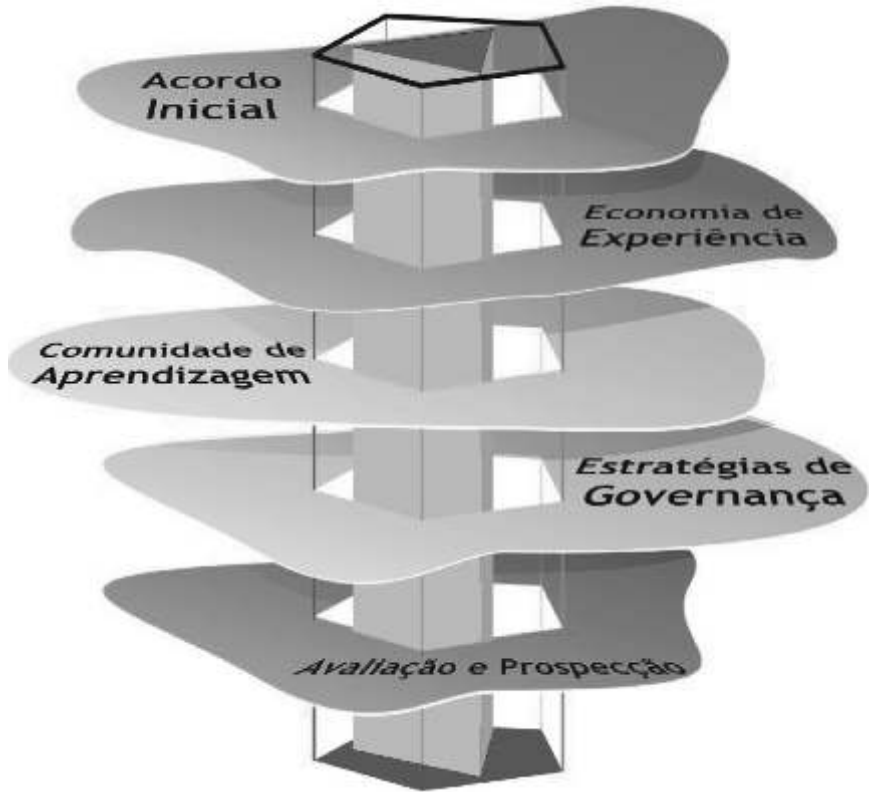
Cada ciclo inicia com um foco de aprendizagem, que significa um tempo no qual a comunidade se organiza e aprende um conhecimento novo, seja na forma de um conceito, de uma metodologia, de uma técnica, ou de uma experiência.



Modelo de Governança da Água e do Território



Modelo de Governança da Água e do Território

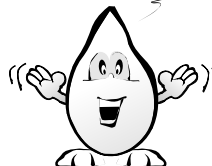


05

Podemos pensar que cada ciclo gera uma onda de energia que se propaga no tempo e que deve ser alimentada para permanecer e se desenvolver ao longo do Projeto.



Surge então, a oportunidade de buscarmos a **sinergia** entre estes ciclos, fazendo mais com menos, fundamental para a integração cooperativa das iniciativas de desenvolvimento sustentável local.



1. Acordo Inicial

Este é o primeiro Ciclo de Aprendizagem do processo de Governança do Projeto TSGA. Nele se trabalham a ética, as metodologias e os resultados esperados.

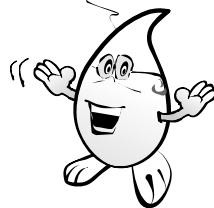
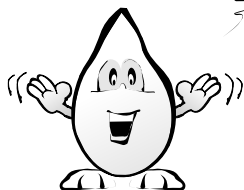


Oficina com as ONG's do Projeto TSGA - Urubici/SC 2009

Com isso, busca-se o estabelecimento do **acordo institucional, social e pessoal** de participação no Projeto. Este Acordo deve alimentar e permitir a **mediação das dificuldades e conflitos** ao longo do processo.

06

O conceito de Desenvolvimento Sustentável possui três éticas: solidariedade, sustentabilidade e cooperação.



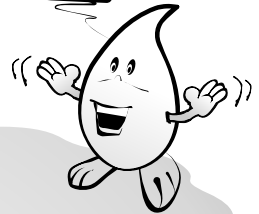
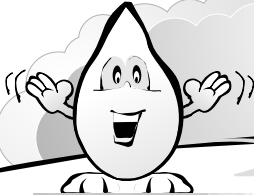
Estas éticas são emoções verdadeiras sentidas por uma pessoa ao praticar o conceito de desenvolvimento sustentável.



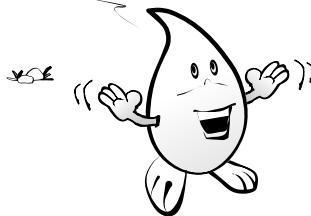
2. Economia de Experiência

O segundo Ciclo de Aprendizagem assume a **valorização da experiência** da comunidade e das instituições como ponto de partida para o processo de governança.

Nesse sentido, a comunidade identifica o **histórico de sua experiência** em atividades de desenvolvimento local, reconhecendo as melhores práticas e identificando as principais demandas sociais de sustentabilidade.



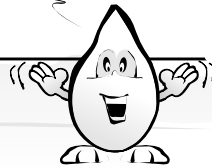
No final do Projeto espera-se constituir um **Banco de Experiências** com as melhores práticas e suas respectivas metodologias.



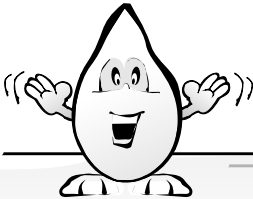
3. Comunidade de Aprendizagem

O terceiro Ciclo de Aprendizagem é a formação de uma **Comunidade de Aprendizagem**, que é um grupo de pessoas que se organizam a fim de construir um conhecimento que seja útil para si e para a transformação da realidade de sua comunidade.

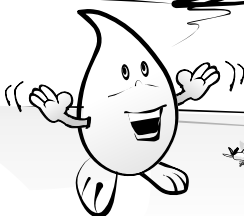
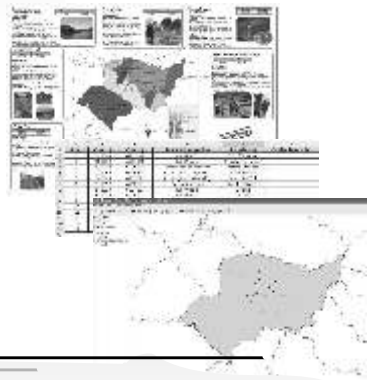
Neste grupo as pessoas pesquisam, dialogam e aprendem com as experiências, definindo seus próprios temas, textos e tempos para **construir estratégias cooperativas de desenvolvimento sustentável local.**



08

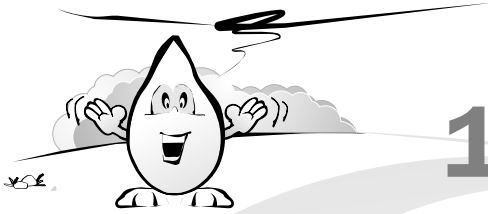


A estratégia pedagógica é a de construção de mapas de reconhecimento do território nos quais são identificadas as demandas sociais, as políticas públicas de desenvolvimento sustentável e suas sinergias.



4. Estratégias de Governança

Neste quarto Ciclo de Aprendizagem a comunidade define suas estratégias de governança para o planejamento e a gestão dos bens comuns de seu território. Os resultados são o seguinte:



1 um domínio qualificado e jurídico dos principais conceitos do TSGA;



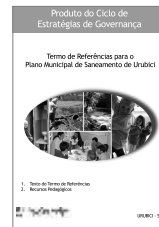
2 um domínio das metodologias e tecnologias específicas trabalhados pelo TSGA;



3 um aumento da organização social em termos de: (a) capacidade executiva de projetos, (b) participação qualificada na gestão social e (c) disseminação de seus trabalhos junto à sociedade; e



4 um Termo de Referência para subsidiar o processo de participação qualificada da comunidade na elaboração e implantação das políticas públicas de desenvolvimento sustentável local.

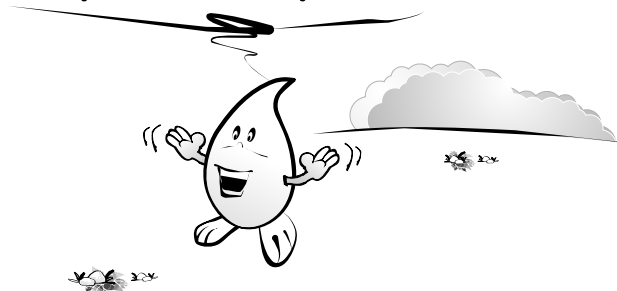


5. Avaliação e Prospecção

Este é o último ciclo do Projeto e preparação para a abertura do primeiro ciclo de novos projetos. É o tempo da avaliação dos resultados obtidos e de sua incorporação no banco de experiência.



A prospecção é realizada para elaborar projetos e estratégias de financiamento para dar continuidade às demandas da comunidade e as relações com as instituições.



EQUIPE

Coordenadores

Coordenador Geral TSGA - Paulo Belli Filho
Coordenador Metodológico TSGA - Daniel J. Silva
Coordenador Adjunto TSGA - Sérgio R. Martins
Coordenador EMBRAPA - Cláudio Miranda
Coordenador EPAGRI - Gerson Conceição

Colaboradores

Produção e revisão de texto TSGA - Daniel J. Silva
Revisão de texto TSGA
Julia Santos
Giuliana Talamini
Aline Matulja
Antônio Silvestre Neto
Gerente Executivo TSGA - Márcio C. Cardoso da Silva
Secretária TSGA - Thaianna E. Cardoso

Projeto Gráfico

G3 - Gestão de Imagem Integrada
dalner.g3@gmail.com



Informações:
**PROJETO TECNOLOGIAS SOCIAIS
PARA A GESTÃO DA ÁGUA**
<http://www.tsga.ufsc.br>



Cidade	Código
Osama	8004202

endereço: rua
 número
 bairro: santos e
 residência, vale
 cidade: rio de
 RJ - CARRÁ,
 área: 10000 m²
 o colar
 Locais de moradia
 planejados.

Agente com
 nº de matrícula:
 organização:
 Situação Sócio-econômica:
 Alunos inscritos:
 Valor (R\$), por mês:
 Esgotamento Sanitário:
 residência, vale a
 100000, vale a despesa
 Água Fria, ...
 Benefício Salário: li
 atribuído por cada
 (R\$) mensal: 10000
 de cidade, vale a

EXECUÇÃO PARCERIAS



PATROCÍNIO



PETROBRAS

